



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

Ata da 40ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural

Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, no Teatro do Parque, situado à Rua do Hospício, na Boa Vista, em formato presencial, foi realizada a 40ª Reunião Ordinária do Pleno, para se deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: 1. Novo cenário do Parque Dona Lindu – Sedul e Viva Parques; 2. Dia Mundial do Circo; 3. PNAB/Edital do Cultura Viva; 4. Lançamento do Edital do Ciclo Junino; 5. Assuntos gerais: Apresentação do novo secretário executivo e outros. Presentes à reunião Carmem Lúcia Simões Megale Neves (Milu Megale), secretária de Cultura do Recife (Secult) e presidente do CMPC; André Mendonça Brasileiro de Oliveira (suplente da Secult), Janaína Santana Lima (titular da Secult), Ladmir Ferreira da Silva (suplente Secult), Marcelo Canuto Mendes, presidente da FCCR; Mário Jarbas de Lima Júnior (titular da FCCR), Aline Oliveira Cordeiro da Silva (suplente FCCR), Maria Niedja Guimarães (suplente da Secretaria de Governo e Participação Social), Laudijane Domingos da Silva (suplente da Secretaria da Mulher), Larissa Rodrigues Menezes (titular da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento), Breno Bittencourt Santos (suplente da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento), Pedro Paulo Miranda de Freitas (suplente da Secretaria de Turismo e Lazer), Genivaldo Francisco da Silva (Secretaria de Educação), Eva Catarine de Oliveira (suplente da Secretaria Segurança Cidadã), Marcelo de Brito Albuquerque (titular do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN), Roberto Carneiro da Silva (titular da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco/Fundarpe), Ima Brown (titular de Artes Visuais), Nivaldo Jorge da Silva (titular de Artesanato), Roberto Carlos da Silva (suplente de Artesanato), Janailton Cipriano da Silva (titular Ciclos Culturais Carnaval),



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

Roberto Carlos Gomes de Souza (titular Ciclos Culturais São João), Márcio Figueiredo de Sá Leitão (titular de Circo), Ana Paula Santana (suplente de Dança), Carlos Eduardo Sales (titular de Design), Eudes Ciriano dos Santos (titular de Música), Vladimir Rodrigues da Costa (titular Patrimônio e Arquitetura), Oseas de Moraes Borba Neto (titular de Teatro), Ewerson Luiz de Souza Silva (suplente de Teatro), Daniele Maria Pedrosa da Silva (titular da RPA 1), Severino Carlos de Amorim (titular da RPA 2), Cleyton José dos Santos (titular da RPA 3) e Lorena Gomes Raia (titular da RPA 6). Às 15h30, em segunda convocação, foi iniciada a reunião Ordinária do Pleno referente ao mês de fevereiro, com a saudação da secretária Milu Megale aos presentes. Conforme acordado no mês anterior, este mês contará com dois encontros. A reunião de hoje tem como pauta a apresentação do projeto Viva Parque, conduzida pelos representantes da Sedul, responsável pelo encaminhamento dessa concessão na Prefeitura. Conforme deliberado, assim que o contrato fosse assinado e a Viva Parque iniciasse suas atividades, os representantes seriam convidados para apresentar os detalhes do projeto ao Pleno. A secretária propôs iniciar pela pauta do Viva Parque, por ser um tema que demandará mais tempo. Ficou acordado que a apresentação será assistida na íntegra antes da abertura para debates. Todos os conselheiros presentes concordaram com a metodologia proposta. Na sequência, Isabela Matos cumprimentou a todos e se apresentou como secretária executiva de Parcerias Estratégicas, estando vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento (Sedul). Explicou que, neste ano de 2025, houve uma reestruturação administrativa e a secretaria executiva foi transferida da Seplag/TD para a Sedul. Em seguida, Isabela explanou sobre o projeto Viva Parque, informando que sua estruturação passou por duas audiências e duas consultas públicas, durante as quais foram realizadas diversas alterações com base nas contribuições recebidas da população. Ao final de 2023, foi realizada uma licitação, na qual a empresa Viva Parques saiu vencedora. O contrato foi assinado em outubro de 2024,



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

marcando o início da concessão de quatro parques. Atualmente, existem dois contratos separados, divididos em Bloco A e Bloco B, agrupando os parques por região: um para a Zona Norte e outro para a Zona Sul. O Pleno tratará especificamente do Parque Dona Lindu. Em seguida, Vinicius Nascimento, gerente-geral da secretaria, foi convidado a apresentar o projeto. Ele participou diretamente da estruturação do contrato e destacou que a Sedul está conduzindo uma gestão próxima e fiscalizatória. Ressaltou que não se trata de uma transferência definitiva do parque, pois ele continuará sendo público e fiscalizado tanto pelo poder público quanto pela sociedade. A secretaria atuará como elo entre a sociedade e o Viva Parque, garantindo a boa gestão da concessão ao longo dos próximos 30 anos. Vinicius pontuou a importância de esclarecer que o contrato firmado é de concessão e não de privatização. Ele destacou que houve certa surpresa quanto à abordagem da imprensa sobre o tema, reforçando que a Prefeitura continua sendo a detentora do serviço concedido à iniciativa privada. O objetivo é ampliar e modernizar a infraestrutura existente, garantindo melhores serviços à população. Foi explicado que o contrato de concessão segue regramentos específicos de mensuração de desempenho. Caso a empresa concessionária não cumpra os critérios estabelecidos, será penalizada. Um dos principais indicadores de desempenho é a opinião da sociedade civil e a experiência do usuário. Isso difere completamente de um processo de privatização, no qual o bem passaria integralmente para a iniciativa privada sem obrigações contratuais tão rigorosas. Se a concessionária cumprir todas as exigências, o contrato permanecerá válido pelos trinta anos estipulados. Ao final deste período, uma nova concessão poderá ser realizada, e o ativo retornará ao poder público com todas as melhorias e adequações realizadas ao longo do tempo. No ano de 2021/2022, o projeto começou a ser edificado dentro da Prefeitura. Vinicius complementou que ele passou por duas consultas públicas, sendo que, na primeira, houve uma significativa contribuição da sociedade civil,



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

principalmente em relação às adequações e escutas. Como resultado, definiu-se a seguinte estrutura: dois blocos distintos de concessão. Um bloco abrange os parques da Zona Norte, e o outro, os parques da Zona Sul. Na Zona Norte, estão incluídos o Parque da Jaqueira, o Parque Santana e o Parque de Apipucos. Na Zona Sul, está contemplado o Parque Dona Lindu. A empresa concessionária responsável por ambos os blocos é a Viva Parque, que operará os parques por um período de trinta anos. Vinicius ressaltou ainda a sinergia entre o poder concedente e a concessionária, fator que tem contribuído positivamente para a iniciativa. Durante a primeira consulta pública com a sociedade civil, foram elencados dez princípios norteadores do projeto, os quais resultaram em uma publicação oficial do município. O primeiro e principal princípio estabelecido é o de "Parques para todos", garantindo que o acesso aos parques permanecerá gratuito, democratizando esses espaços. Vinicius destacou também que há uma legislação municipal vigente desde 2021, que reflete a contribuição da sociedade civil no projeto. Os demais princípios norteadores incluem: 1. Inovação - Introduzir novas ferramentas e práticas de gestão para parques urbanos e naturais no Nordeste. O Recife é a primeira cidade da região a implantar um modelo de concessão deste tipo, sendo pioneiro na iniciativa. 2. Diálogo e respeito - Diante das dúvidas, receios e opiniões contrárias, busca-se construir um caminho assertivo por meio do diálogo entre todas as partes envolvidas, visando a valorização destes espaços tão importantes para a cidade e sua população. 3. Mobilidade ativa - O projeto não apenas incentiva a utilização dos parques, mas também propõe a interligação entre eles, fomentando sua utilização, principalmente nos fins de semana. 4. Sustentabilidade - Considerando a relevância do tema da sustentabilidade no século 21 e sua presença nas pautas das Nações Unidas, esse princípio deve ser aplicado na operação do projeto como um todo; 5. Acessibilidade - As infraestruturas devem maximizar a democratização do acesso aos parques para todas as pessoas. 6. Impacto no



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

entorno - O modelo de negócio proposto busca fomentar a geração de emprego e oportunidades para a população local. Vinícius explanou que, inicialmente, foi abordado um aspecto específico do caderno de encargos, que trata da agenda cultural dentro dos parques. Foi esclarecido que a Prefeitura estabeleceu algumas obrigações que a concessionária Viva Parques deverá cumprir. Enquanto alguns pontos podem ser negociados com a instituição e com o poder concedente, determinadas exigências são mandatórias. Compromissos relacionados ao Bloco A: a concessionária Viva Parques deve assegurar a utilização da área de eventos do Parque pelo poder público e sua posterior disponibilização para a sociedade civil e a Cultura, de forma gratuita, por até 15 dias anuais, em datas não cumulativas; deverá ofertar ainda um evento próprio, que deve manter a temática cultural e ser gratuito para a população. Os eventos obrigatórios por cada Parque são os seguintes: Parque da Jaqueira - Dia das Crianças, Carnaval, Natal e Ano-Novo; Parque Santana - Semana Santa, Recife Férias, Carnaval, Natal e Ano-Novo. Compromissos relacionados ao Bloco B. Para o Parque Dona Lindu, há três regras específicas: disponibilização gratuita do Teatro Luiz Mendonça e da Galeria Janete Costa ao poder concedente por 15 dias anuais. Obrigação de realizar, anualmente, em ambos espaços, ao menos três semanas de eventos temáticos, podendo ser contínuas ou fragmentadas e de acordo com as seguintes pautas: uma semana de temática ambiental, uma semana de temática cultural nordestina, uma semana voltada à produção artística recifense, sempre priorizando a cultura local. Oferecer um Polo Infantil durante o Carnaval, garantindo que este espaço seja totalmente gratuito e acessível ao público. A secretária Isabela Matos complementou as informações, explicando que cada contrato define 15 dias de uso gratuito do parque pelo poder concedente. No caso do Parque Dona Lindu, que é um único parque no Bloco B, esses 15 dias serão utilizados exclusivamente no espaço. A utilização do espaço pelo poder concedente (Prefeitura do Recife) é gratuita, mas os



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

eventos realizados nestes dias deverão ser promovidos pelo próprio município. É necessário indicar previamente as datas em que a Prefeitura deseja utilizar o parque, permitindo que a concessionária possa se organizar. Além destes 15 dias, há a obrigação da concessionária de organizar e financiar as semanas temáticas, sendo eventos diferentes que se somam para garantir a utilização dos espaços culturais. Vinícius destacou que a execução deste planejamento exigirá maior coordenação entre o poder público e a sociedade civil. Para isso, anualmente, o cronograma das atividades culturais deve ser enviado à Viva Parques com antecedência, para garantir a organização das ações no ano seguinte. Ele reforçou que este cronograma não será imutável, podendo ser alterado mediante comunicação e alinhamento entre as partes envolvidas. José iniciou sua fala cumprimentando os presentes e destacando a importância dos fazedores de Cultura do Recife. Ele ressaltou sua admiração por esta área, mencionando que decidiu dedicar uma parte significativa de sua vida à produção cultural. Explicou que, embora tenha começado sua trajetória empresarial em um setor totalmente diferente, há cerca de quatro anos passou a atuar com teatro, desenvolvendo um projeto em São Paulo. Atualmente, opera um centro cultural naquela cidade e disponibiliza espaços de ensaio gratuitos para a classe artística local, expandindo esta iniciativa para outras regiões do País. O Instituto que ele representa já atua no Recife, trazendo junto sua visão e gestão cultural. Além disso, mencionou a participação de Celso Curi, que tem um papel fundamental no desenvolvimento cultural do projeto. Também destacou uma iniciativa em Manaus, onde será promovida uma mostra de teatro gratuita para a população. José explicou que, por meio do Instituto, começou a refletir sobre como criar um negócio sustentável financeiramente, que pudesse se autossustentar e gerar valor para a população, promovendo cultura e esporte em nível nacional. Ele ressaltou que o setor de parques urbanos é relativamente novo no Brasil e que, apesar dos desafios e riscos envolvidos,



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

decidiu investir nele com o apoio de uma equipe de mais de 150 profissionais no Recife. A Viva Parques realizará investimentos significativos em quatro parques, com um total de R\$ 95 milhões, financiados pelo Banco do Nordeste, para melhorias estruturais, incluindo: Infraestrutura esportiva cultural e social; reforma e pintura das fachadas; construção e revitalização de quadras de tênis e casas esportivas; transformação da praça central do Parque Santana em um grande anfiteatro. José enfatizou que novos projetos serão desenvolvidos após a entrega desta primeira fase de melhorias. Ele destacou que o Instituto possui experiência na captação de recursos por meio de leis de incentivo e uma estrutura comercial que pode conectar e potencializar projetos culturais. Além disso, ressaltou que projetos gratuitos nos parques são de interesse do Instituto. Não haverá cobrança para o público em eventos culturais promovidos nos parques. O objetivo é garantir acesso democrático à cultura e à programação artística. José também reforçou o compromisso de oferecer suporte e estrutura para os artistas e produtores culturais, buscando melhorar o ambiente para suas apresentações. Ele destacou a importância de criar experiências inovadoras, atrair marcas de forma elegante e não invasiva e aprimorar a infraestrutura dos parques para ampliar as possibilidades culturais. Celso Curi mencionou a importância da ampla escuta realizada na cidade do Recife para a construção do projeto em questão. Ele destacou que está envolvido neste trabalho desde agosto, ouvindo produtores e criadores locais para atender às demandas identificadas. Ressaltou, ainda, que esta iniciativa foi concebida não apenas com base na experiência dele e de Flávio como produtores e curadores, mas também considerando as necessidades específicas de cada grupo cultural para sua sobrevivência. Celso enfatizou que a dívida com a área cultural é imensa e que o objetivo é reduzir esta defasagem ao longo do tempo. Relatou sua trajetória na produção cultural, iniciada aos 16 anos no teatro, com atuação constante tanto na área cultural quanto na gestão pública. Destacou sua experiência nos diferentes



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

aspectos da administração cultural. Embora crítico do modelo de organizações sociais, reconheceu seu potencial e afirmou que os teatros geridos por essas instituições estão atualmente mais bem equipados e conservados em comparação aos que dependem exclusivamente do orçamento municipal. Foi ressaltado que as organizações sociais, além de receber recursos do Estado, são obrigadas a captar investimentos, o que fortalece a gestão cultural. Celso Curi reforçou a importância de mudar o padrão vigente, buscando promover acontecimentos culturais na cidade e fomentar seu crescimento. No que tange à produção de espetáculos, ele afirmou o desejo de realizar ao menos dois por ano, estruturados por meio de residências artísticas que envolvam toda a comunidade teatral, desde programadores, produtores, iluminadores e diretores até atores e demais profissionais criativos. Defendeu que o foco principal seja na comunidade recifense e pernambucana, sem xenofobia, mas priorizando a identidade local. Ressaltou que este modelo pode consolidar o grupo como referência fundamental para o Nordeste. No entanto, apontou desafios como a infraestrutura inadequada de alguns espaços culturais, incluindo problemas estruturais em palcos e interferências sonoras externas. Celso Curi observou que muitas dessas questões poderiam ser resolvidas com facilidade dentro de um modelo de gestão mais flexível, algo que a administração direta frequentemente dificulta devido à burocracia. Como exemplo, citou a complexidade de processos administrativos que tornam até a aquisição de itens simples, como uma tesoura, uma tarefa demorada. Em relação aos modelos de financiamento, destacou a necessidade de reduzir a dependência dos editais, que impõem um ciclo constante de captação, limitando o desenvolvimento de projetos a longo prazo. Apontou que a classe artística acaba refém deste sistema, sempre preocupada com a próxima chamada pública. Sobre o Conselho Municipal de Política Cultural, enfatizou a importância da colaboração entre os diferentes fazedores de cultura, pois somente com trabalho conjunto será possível avançar. Ressaltou que a gestão



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

proposta será pública, embora administrada por uma entidade privada, mantendo sua vocação como bem público. Destacou a necessidade de união, respeito às diferenças e alinhamento de metas entre as partes envolvidas, buscando sempre o melhor denominador comum. Flávio explicou a parceria com o Instituto Brasileiro de Tecnologia e Empreendedorismo (IBTE), que é altamente estratégica, pois oferece suporte na capacitação e formação de artistas, produtores e técnicos, com foco especial nos profissionais criativos. Destacou a expertise da equipe na troca e transferência de conhecimentos, promovendo o intercâmbio de experiências. Neste contexto, serão trazidos profissionais do IBTE para contribuir com esse processo de aprendizado e troca. Um dos principais objetivos desta parceria é a geração de oportunidades de trabalho e o desenvolvimento de carreiras no setor cultural local. Ressaltou que o maior desafio é garantir a sustentabilidade financeira da instituição, conforme mencionado por José no início da reunião. Paralelamente, também se busca manter uma programação cultural consistente, de modo que o equipamento continue sendo um palco para produções locais e nacionais. Para isto, é essencial equilibrar a gratuidade com a geração de receitas, garantindo a continuidade e a qualidade das atividades cotidianas. A ampliação da ocupação dos espaços culturais também foi um ponto discutido, com a proposta de estruturar uma programação diversificada e inclusiva. Foi feito um chamado às partes interessadas para colaborar nesta construção, visando consolidar o equipamento como referência cultural não apenas no Recife, mas em todo o País. Flávio abordou a necessidade de fomentar a economia criativa, incentivar a profissionalização do setor cultural e estabelecer novos modelos de parceria, conforme mencionado por Celso Curi. Ficou evidente a convicção de que, com o envolvimento da gestão e das partes interessadas, o espaço pode se tornar uma plataforma de expressão cultural, artística, inclusiva e inovadora. Foi reiterada a missão de consolidar uma programação diversificada



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

e acessível, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo. Flavio enfatizou que as portas estão abertas para o diálogo e a construção conjunta de um futuro promissor para o setor cultural. Reconheceu que há muito a ser feito, e que a equipe está plenamente disposta a trabalhar da melhor maneira possível para fortalecer esta iniciativa. Isabel complementou a fala de Flávio, ressaltando que todo o conteúdo apresentado, apesar de contar com a participação de pessoas experientes, representa apenas o início do projeto para o grupo. Destacou que a equipe está reunindo experiências para garantir o sucesso do empreendimento, reconhecendo, no entanto, que erros podem ocorrer. Enfatizou que talvez nem todas as respostas esperadas estivessem disponíveis naquele momento, pois o projeto ainda se encontra em fase inicial. Isabela mencionou que novas ideias podem surgir ao longo do processo. Ressaltou, ainda, a importância de contar com a opinião e participação de todos, criando oportunidades para garantir a busca contínua pelo melhor resultado. Reforçou que o alcance dos objetivos depende do apoio da população e da colaboração ativa dos envolvidos. Pontuou que, caso haja divergências ou resistência em vez de apoio, o projeto pode perder seu rumo e foco. A secretária Milu Megale argumentou: “Tivemos duas escutas públicas e ouvimos todas as partes interessadas. Não chegamos a este modelo por acaso, ele foi construído de forma conjunta e passou por diversas mudanças. Agora, daremos início à sessão de perguntas. Sei que todos devem estar ansiosos, mas vamos manter a calma. Seguiremos a ordem de inscrição e pedimos atenção e objetividade. Cada participante poderá fazer uma pergunta por vez, e, em seguida, faremos os devidos comentários”. Oseas Borba, iniciou sua fala, declarando: “Não é segredo para ninguém deste Conselho que, desde que tomei posse como conselheiro, solicito mensalmente explicações sobre esta concessão. Gostaria de abrir minha fala com uma pergunta e uma colocação. No entanto, não posso deixar de registrar em ata um voto de protesto, enquanto representante do Teatro e da Ópera, pelo fato de este assunto só



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

estar sendo trazido agora ao Conselho. Trata-se de uma falta de respeito por parte da gestão, que não dialoga com o Conselho de Política Cultural, órgão deliberativo e consultivo. Perguntei aos colegas da gestão passada se este tema havia sido tratado no Conselho, e fui informado de que não. Entretanto, nesta gestão, apesar de solicitar mais informações, repetidamente, o assunto não foi trazido para discussão. Não somos contra a concessão; queremos apenas compreender como está sendo feita. Fico feliz em saber que Celso Curi está à frente, pois conheço seu trabalho no teatro e o admiro há bastante tempo. No final do ano passado, foi realizado um levantamento que identificou 53 grupos de teatro cadastrados na cidade do Recife, sem contar Olinda, Jaboatão e o Grande Recife. A dificuldade de acesso a pautas nos teatros da cidade é um problema público e deve ser discutido. O Fórum de Teatro e Ópera tem levantado esta questão repetidamente. Solicitamos mais informações e nunca temos clareza sobre de que forma é feita a escolha. Muitas vezes, os teatros são ocupados por seminários, cerimônias de entrega de diplomas e outros eventos, enquanto espetáculos de teatro, ópera, dança e música, que deveriam ser prioridade, ficam sem espaço. O Teatro Luiz Mendonça, no Dona Lindu; o Teatro de Santa Isabel e o Teatro do Parque são exemplos disso. Já houve uma audiência pública na Câmara Municipal, em 2023, na qual solicitamos um relatório detalhado sobre a ocupação das pautas em 2022 e 2023, mas até o momento não recebemos respostas. Não estamos aqui para brigar. Queremos um diálogo real, pois estamos dispostos a dialogar e propor soluções. Contudo, é desrespeitoso quando decisões são tomadas sem a nossa participação, como um caminhão passando por cima de nós. Celso, você mencionou que ouviu muitas pessoas da cidade do Recife, mas não conversou com o conselheiro estadual de Teatro e Ópera, Carlos Amorim, e nem comigo, que sou conselheiro municipal de Teatro e Ópera. Por isso, convidei você, ontem, para participar do próximo Fórum de Teatro e Ópera. Se quiser, será muito bem-vindo, para ouvir as demandas da classe. Vinícius



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

respondeu a Oseas: “Nós, que estamos dentro do ambiente burocrático, acreditávamos que a publicação no Diário Oficial do Município, a veiculação no site oficial e a divulgação por meio de jornais de grande circulação seriam suficientes para alcançar a todos. No entanto, reconhecemos, agora, com o aprendizado trazido por vocês, que este método pode não ter sido eficaz para garantir a participação de todos. Este retorno é muito importante, pois há outros projetos em desenvolvimento dentro da nossa secretaria. Assim, levaremos esta questão como aprendizado e amadurecimento para as próximas iniciativas. Nivaldo Jorge, conselheiro titular do segmento de Artesanato, mencionou que, em relação às Feiras Criativas, é fundamental que o artesanato passe por uma curadoria, pois enfrentamos diversos problemas nas feiras existentes na cidade. Por exemplo, a Feira de Boa Viagem e a Feira do Recife Antigo não são organizadas diretamente pelos artesãos, embora estejam ligadas ao artesanato e possuam concessão da prefeitura. Nestas feiras, encontramos produtos da Rua 25 de Março e da Rua de Santa Rita, o que compromete a autenticidade do artesanato local. Na Feira do Parque Dona Lindu, é essencial que a Viva Parque esteja atenta e que a feira que venha a ser realizada no espaço seja destinada a quem verdadeiramente atua com artesanato, ou seja, o produtor artesão. Culturalmente, precisamos respeitar tanto os turistas quanto a sociedade como um todo. Quando a feira perde qualidade, os expositores enfrentam dificuldades para vender seus produtos. Como exemplo, cito a feira realizada no hall da Prefeitura, que não pode ser considerada uma Feira Criativa. Enquanto artesão, reforço que o artesanato é uma atividade séria e deve ser tratada com o devido respeito. José respondeu que está sendo programada para o Parque Dona Lindu uma feira que acontecerá todos os domingos, provavelmente a partir do mês de abril. Acrescentou que o comentário de Nivaldo era muito pertinente, pois contribui para a qualidade da entrega ao público e fortalece a conexão da classe, como deve ser. Daniele conselheira da RPA 1, ressaltou a importância da visibilidade do samba



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

dentro do cenário cultural do Recife, destacando que a não valorização do gênero pode levá-lo ao esquecimento. Na sequência, abordou a questão da inclusão nos Parques, enfatizando a necessidade de espaços adaptados para crianças e adolescentes autistas. Ela lembrou ainda a falta de acessibilidade em museus, teatros e galerias e sugeriu a implantação de salas sensoriais para auxiliar no acolhimento durante momentos de crise. Reforçou a importância da inclusão na reestruturação dos ambientes, com adaptações físicas e brinquedos acessíveis. Flávio esclareceu que a necessidade da sala sensorial foi considerada desde o início do planejamento. Destacou que a equipe de arquitetura, sob a liderança de Camila, incluiu este espaço no projeto. Reiterou a disponibilidade de canais de comunicação para estreitar a relação e possibilitar colaboração de longo prazo. Cleiton José, representante da RPA 3, questionou sobre a realização de consultas públicas e a possibilidade de novas escutas para garantir maior participação popular. Isabela respondeu que, na primeira escuta pública, houve grande adesão e que todos os projetos passam por consulta pública, com documentação disponível durante 30 dias. Informou que as apresentações são divulgadas no Diário Oficial, no site da Prefeitura e nos jornais de grande circulação da capital. As escutas foram realizadas em 2022 e 2023. Vinícius ressaltou que os prazos estabelecidos foram cumpridos. Nivaldo Jorge solicitou que o material apresentado na reunião fosse disponibilizado pelo projeto Viva Parques. Celso Curi informou que a equipe está à disposição para diálogos individuais. Iran Santos, do Movimento Cultura Cultural, destacou a importância da participação da sociedade em questões públicas. Ressaltou que todas as opiniões devem ser ouvidas e respeitadas. Mencionou um investimento significativo de R\$ 45 milhões nos primeiros cinco anos e um total de R\$ 1 bilhão ao final. Iran Santos perguntou como a classe artística periférica seria inserida nesta estrutura bilionária, nas suas palavras, e ainda como se dará a interface da sociedade com a administração dos Parques. Ele se referiu ainda ao papel da sociedade



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

na gestão do contrato. O representante da Sedul, Vinícius, respondeu que, em 2022 e 2023, o modelo de negócios foi desenhado e apresentado à sociedade e ao mercado. Destacou que os valores de operação podem ser diferentes dos apresentados inicialmente e que a administração está aberta a discussões. José explicou que a manutenção dos Parques tem um custo de aproximadamente R\$ 2 bilhões por mês, além de R\$ 700 mil mensais em juros dos investimentos, totalizando R\$ 95 milhões em dois anos. Ele detalhou os investimentos em infraestrutura e cultura, incluindo a remodelação do Parque Santana, a ampliação do Teatro Santana e a criação de espaços como arquibancadas e cinema ao ar livre. Lorena Raia, Conselheira titular da RPA 6, destacou a importância da Sociedade de Propósito Específico (SPE) no contexto da gestão dos Parques. Segundo Lorena, a SPE aparenta ter um papel de controle social, no entanto, ela ressaltou a ausência de um olhar mais atento para o usuário da cultura. Diante disso, sugeriu a criação de um conselho da unidade ou conselho do parque, visando garantir uma escuta mais direta da comunidade envolvida. Ela enfatizou que os artistas possuem um aspecto cultural essencial, enquanto os Conselheiros desempenham uma função de articulação política. Destacou ainda que, apesar da burocracia inerente a estes processos, a sociedade civil deve participar ativamente na formulação de melhorias. Lorena afirmou que não tem conhecimento aprofundado sobre a estrutura da SPE, mas percebe um foco mais técnico e orçamentário. Assim, reiterou sua sugestão de criar um conselho para estabelecer um diálogo mais próximo com a sociedade. Ela também manifestou preocupação com a possibilidade de sucateamento da infraestrutura pública quando administrada em parceria com o setor privado. Embora não tenha feito uma acusação direta, questionou quais mecanismos de proteção estão previstos no contrato para garantir a manutenção da qualidade dos serviços, bem como as projeções de custos, investimentos e lucros. Em resposta, Isabela esclareceu que o contrato estabelece diretrizes rigorosas para evitar a deterioração da



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

infraestrutura. Explicou que, ao início do contrato, é realizado um inventário e uma vistoria das condições existentes. Ao término do período contratual de 30 anos, a concessionária deve entregar os bens nas mesmas condições em que foram recebidos ou, caso tenham sido inicialmente sucateados, em condições adequadas e melhoradas. Durante a vigência do contrato, há mecanismos de penalidade, incluindo aplicação de multas caso as obrigações não sejam cumpridas. Também existe um sistema de mensuração de desempenho, no qual se avalia, entre outros critérios, a experiência do usuário. Para garantir a transparência, a gestão contrata um verificador independente, que audita todos os critérios, índices e objetivos estabelecidos no contrato. Sobre a proposta de criação de um conselho, Isabela informou que não há precedentes no Brasil de concessões que incluam esse tipo de estrutura. No entanto, afirmou que a sugestão pode ser estudada para avaliar de que forma poderia ser incorporada ao contrato. Márcio, conselheiro do segmento de Circo, perguntou sobre a inserção de espaços para artistas de rua, além dos equipamentos já planejados, como o anfiteatro do Parque Santana. Vinícius respondeu que está previsto no caderno de encargos um calendário de eventos gratuitos. Celso Curi acrescentou que existe uma pesquisa em andamento para ampliar o acesso de artistas de rua aos espaços. Carlos Amorim, representante da RPA 2, expressou preocupação com a privatização dos parques por meio da concessão, questionando o impacto na atuação dos artistas de rua. José respondeu que o objetivo é potencializar o trabalho desses artistas e oferecer melhores condições para sua atuação. Celso Curi reforçou que o Teatro Dona Lindu continuará sendo um espaço para grandes espetáculos e que há interesse em ampliar a duração das temporadas. Irma, conselheira do segmento de Artes Visuais, perguntou sobre o funcionamento da curadoria dos espaços. José explicou que a curadoria será realizada em dupla, envolvendo um representante da Viva e um convidado. Ao fim da reunião, Milu Megale destacou a importância da aproximação entre o projeto Viva Parques



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

BIÊNIO 2024/2026

e os representantes da Cultura. Afirmou que o Conselho está aberto para colaboração e reforçou a necessidade de escutar os artistas que vivenciam a cultura diariamente. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada.

epibu afegale



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2025
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.

DATA: 13/03/2025 - Hora: 15:00h às 16:30h

GOVERNAMENTAL		
SECRETARIA	NOME	ASSINATURA
Secretaria de Cultura	Titular: Carmem Lúcia Simões Megale Neves	
	Suplente: Andre Mendonça Brasileiro de Oliveira	
	Titular: Janaina Santana Lima	
Secretaria de Cultura..	Suplente: Leonardo Davino de Oliveira Junior	
	Titular: Maria do Carmo Conceição Leis	
Secretaria de Cultura	Suplente: Ladimir Ferreira da Silva	
	Titular: Marcelo Canuto Mendes	
Fundação de Cultura Cidade do Recife	Suplente: Severino Pessoa dos Santos	
	Titular: Mario Jarbas de Lima Junior	
	Suplente: Aline Oliveira Cordeiro da Silva	
Fundação de Cultura Cidade do Recife	Titular: Auxiliadora Maria Pires da Cunha	
	Suplente: Maria Niedja Guimarães	
	Titular: Elizabete de Sousa Godinho	
Secretaria de Governo e Participação Social	Suplente: Rafaela Gomes de Santana	
	Titular: Danielle Laleska Pereira dos Santos Freitas	
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas	Suplente: Laudijane Domingos da Silva	
	Titular: Larissa Rodrigues Menezes	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2025
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.


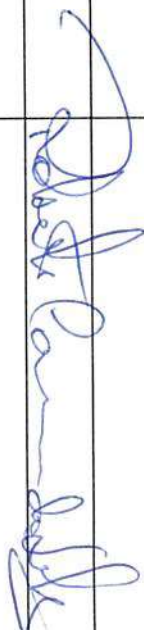

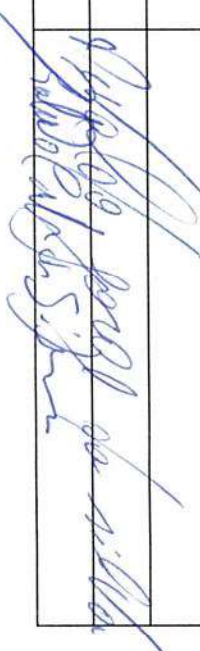
DATA: 13/03/2025 - Hora: 15:00h às 16:30h

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento	Suplente: Breno Bittencourt Santos	
Secretaria de Turismo e Lazer	Titular: Braulio Moura da Silva	
	Suplente: Pedro Paulo Miranda de Freitas	
Secretaria de Educação	Titular: Genivaldo Francisco da Silva	
	Suplente: Diorge Santos da Costa	
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	Titular: Gelisa de Lara Couto Bosi	
	Suplente: Grinaldo Gadelha Júnior	
Secretaria de Segurança Cidadã	Titular: Polyana Camarotti Camara	
	Suplente: Eva Catarine de Oliveira	
Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital	Titular: José Teófilo B. de Queiroz Júnior	
	Suplente: Patricia Rosas da Silva Oliveira	
Câmara Municipal do Recife	Titular: Maria Aparecida P. Bezerra	
	Suplente: Almir Fernando Alves	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2025
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.

DATA: 13/03/2025 - Hora: 15:00h às 16:30h

Câmara Municipal do Recife	Titular: Marco Aurélio Filho	
	Suplente: Aderaldo Pinto	
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN	Titular: Marcelo de Brito Albuquerque	
	Suplente: Vanessa Maschio dos Reis	
Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ	Titular: Silvana Lumachi Meireles	
	Suplente: Rodrigo José Cantarelli Rodrigues	
	Titular: Roberto Carneiro da Silva	
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE)	Suplente: Claudia Regina de Farias Rodrigues	
	Titular: Bruno Pedrosa Nogueira	
	Suplente: Maria Aida Falcão Santos Barroso	
SEGMENTOS		
SEGMENTO	NOME	ASSINATURA
Artes Visuais	Titular: Irma Brown Sampaio	
	Suplente: Elias Izidoro Cavalcanti	
	Titular: Nivaldo Jorge da Silva	
Artesanato	Suplente: Roberto Carlos da Silva	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2025
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.


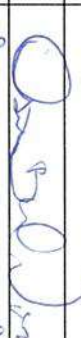




DATA: 13/03/2025 - Hora: 15:00h às 16:30h

Audiovisual	Titular: Ulisses Antonio Brandão de Souza	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
Ciclos Culturais (Carnaval)	Titular: Janailton Cipriano da Silva	9CS
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
Ciclos Culturais (Natal)	Titular: Clecio Bernardo Dias	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
Ciclos Culturais (São João)	Titular: Roberto Carlos Gomes de Sousa	
	Suplente: Bianca Del Mar Ferreira da Silva	
Circo	Titular: Marcio Figueiredo de Sa Leitão	
	Suplente: Mickael de Azevedo Barbosa	
Dança	Titular: Rensch Reiva Alves de Melo	
	Suplente: Ana Paula Carneiro de Santana	
Design	Titular: Carlos Eduardo Sales de Melo	
	Suplente: Flavio Barbosa da Silva	
Fotografia	Titular: Ana Helena Cipriano da Silva	
	Suplente: Adriano José de Sobral	
Literatura	Titular: Rogério Bezerra Robalinho de Oliveira Cavalcanti	
	Suplente: Fabio Alexandre Melo Ferreira da Silva	
Música	Titular: Eudes Ciriano dos Santos	
	Suplente: Guilherme Laureano Coelho de Moura	



Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho Municipal/2025
Local: TEATRO DO PARQUE - RUA DO HOSPÍCIO, BOA VISTA - RECIFE.

DATA: 13/03/2025 - Hora: 15:00h às 16:30h

Patrimônio e Arquitetura	Titular: Vladimir Rodrigues da Costa	
	Suplente: Aramis Macedo Leite Júnior	
	Titular: Oseas de Moraes Borba Neto	
Teatro	Suplente: Ewerson Luiz de Souza Silva	
RPA'S		
RPA	NOME	ASSINATURA
RPA 01	Titular: Daniele Maria Pedrosa da Silva	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
RPA 02	Titular: Severino Carlos de Amorim	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA
RPA 03	Titular: Cleyton José dos Santos	
	Suplente: Nedja Maria Arruda Ferreira	
RPA 04	Titular: Dilma dos Santos	
	Suplente: Welinton Scharlane Barbosa de Paula	
RPA 05	Titular: Arady José da Silva	
	Suplente: Tânia Maria Rodrigues de Oliveira	
RPA 06	Titular: Lorena Gomes Raia	
	Suplente:	NÃO TEM SUPLENCIA